

CONSORCIAÇÃO COM AS CULTURAS DE ALGODÃO E MANDIOCA NO
NORDESTE DO BRASIL - RESULTADOS ATUAIS E PERSPECTIVAS
PARA FUTURAS PESQUISAS

M.R. Rao e L.B. Morgado¹

RESUMO: O trabalho revisa os sistemas tradicionais de plantio, resultados experimentais e possibilidades para melhorar os sistemas de consórcio que têm como base as culturas de ciclo longo como algodão arbóreo, algodão herbáceo e mandioca. O algodão arbóreo é consorciado no primeiro ano com culturas anuais, como milho, caupi, ou ambas, com palma durante todo o ciclo, ou com culturas forrageiras. Embora as produções de algodão tenham sido prejudicadas com o consórcio, a produtividade como um todo e o retorno total, exceto com gramíneas forrageiras, foram maiores do que aqueles provenientes dos cultivos isolados. O algodão arbóreo não é afetado pelo aumento do espaçamento entre fileiras em até 4 metros, ou em fileiras duplas distanciadas de 3 a 4 metros. O espaço proporcionado pelo maior espaçamento entre fileiras oferece oportunidade para o consórcio não só no primeiro como também nos anos subsequentes mas, são necessários estudos para que se conheça as condições ambientais nas quais esta prática poderia ser vantajosa. O algodão herbáceo e a mandioca são consorciados com milho, feijão ou com os dois ao mesmo tempo. A vantagem do consórcio destas culturas em diferentes sistemas variou de 20 a 37% e de 60 a 90% para algodão herbáceo e mandioca, respectivamente. O plantio de mandioca em fileiras duplas com espaçamento de 2,0 m x 0,6 m x 0,6 m melhora a produção das culturas no consórcio, mas nenhum estudo testou se este efeito pode ser obtido em fileiras simples com espaçamentos maiores. As seguintes áreas de estudo poderiam receber maior atenção em futuras pesquisas: a) identificação de genótipos compatíveis para o consórcio, b) definição de níveis e métodos eficientes de adubação, principalmente para os sistemas de consórcio envolvendo algodão herbáceo e mandioca que são plantados em áreas com melhor precipitação pluviométrica, c) efeito do consórcio na ocorrência de pragas e doenças, d) perspectivas para a consorciação com culturas alternativas como sorgo, milheto, guar, gergelim com algodão arbóreo e para culturas como soja, amendoim, girassol e sorgo com algodão herbáceo e mandioca, e) possibilidade da consorciação do algodão herbáceo no sertão e da mandioca colhida aos 12 meses, f) comparação de sistemas de plantio alternativos, e g) avaliação de sistemas em conjunto com diferentes práticas e manejo de solo.

*Algodão; mandioca; consorciação; Cotton; Cassava;
Intercropping.*

¹ Consultor em Sistemas de Cultivos, IICA/EMBRAPA e Pesquisador, CPATSA/EMBRAPA, respectivamente.